



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE MATO GROSSO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA

1- Unidade (TRF1 ou SJXX):	Seção Judiciária de Mato Grosso		
2- Ciclo de Planejamento (exemplo, Planej 2015/2020):		3- Data:	outubro/2019
4- Execução das Metas do Poder Judiciário e da Justiça Federal:			
Percentual de Cumprimento de Metas por Vara (inserir abaixo o link SEI do Painel atualizado extraído do e-Siest):			
e-Siest 9230970			
5 - Execução das iniciativas estratégicas (inserir abaixo o link SEI das planilhas Excel padrão da metodologia atualizadas):			
Plano de Ação:	Seleção e Classificação das Iniciativas:	Painel de Contribuição:	
9230857	9230911	9230942	
6- Iniciativas com potencial de compartilhamento entre seccionais (indicar as mais impactantes, viáveis e menos complexas, inclusive com relação ao PLS):			
Nome da iniciativa:	% execução	Documentada SIM ou NÃO	
1- Implementação da Gestão de Riscos na SJMT (PAe 0002775-85.2019.4.01.8009)	10%	sim	
7 - Destaques da execução da Estratégia (boas práticas adotadas para o impulso no cumprimento das Metas contornando as dificuldades):			
Com relação às Metas:			
1- Ajuste do Relatório Consolidado das Varas 9231258 , com inclusão do acompanhamento das Boas Práticas existentes e captura de novas Boas Práticas e Boas Ideias.			
2- Análise das iniciativas com potencial de compartilhamento entre os órgãos, relacionadas nas atas de reuniões do CGER-TRF1, pelo Cogecon-MT. Posteriormente são encaminhadas às unidades competentes como sugestões.			
Com relação às Inicitivas Estratégicas:			
1- Análise das iniciativas com potencial de compartilhamento entre os órgãos, relacionadas nas atas de reuniões do CGER-TRF1, pelo Cogecon-MT. Posteriormente são encaminhadas às unidades competentes como sugestões.			
Com relação ao Plano de Logística Sustentável:			
1- Adesão à A3P.			
2- Mudança do horário das palestras realizadas (final do expediente (16:30) para o meio do expediente (14:00)) para os magistrados, servidores, estagiários e prestadores de serviços, com validade para Adicional de Qualificação (AQ). A mudança de horário e validade para AQ impactou bastante no número de participantes aos eventos.			
3- Adesão aos meses Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, com realização de palestras			

voltadas para a conscientização:

3.1- Setembro Amarelo: Palestra “Prevenção ao Suicídio – sinais para saber agir” (nº de participantes: 65)

3.2- Outubro Rosa: Palestra "Sua vida em suas mãos: seja mais forte que sua melhor desculpa" (nº de participantes: 80)

3.3- Novembro Azul: ainda não realizada

4- Instituído o Dia do Hiperdia, a ser realizado duas vezes ao ano.

5- 4ª edição da Semana do Servidor “Viva o SERvidor! Palestras realizadas com AQ na área de desenvolvimento gerencial:

5.1- Palestra: Descubra a Força dos Seus Talentos Inatos (nº de participantes: 46)

5.2- Palestra: Prevenção – a melhor forma de lutar (nº de participantes: 49)

5.3- Palestra: Inteligência Emocional na Gestão de Conflitos (nº de participantes: 59)

5.4- Palestra: Mindfulness – atenção plena (nº de participantes: 67)

8 - Dificuldades para a execução da Estratégia (barreiras enfrentadas):

Com relação às Metas:

1- A unidade responsável pelo Banco de Boas Práticas do TRF1 parou de alimentar o banco, era um meio de captura/divulgação de ideias/sugestões.

2- Captura de novas iniciativas. Percebe-se que há melhorias nas rotinas de trabalho em algumas unidades, mas não há estímulo para desenvolver as ideias na forma de projetos e/ou ações.

3- Conforme registrado no Relatório consolidado das Varas 9231258, destaca-se:

3.1- Instabilidade do E-Siest, confiabilidade e demora na atualização dos dados.

3.2- Feitos que dependem de providências externas, alheias aos esforços da Vara.

3.3- Quadro de servidores reduzido.

3.4- implantação do PJE no JEF, até o momento impede o trabalho em lote.

3.5- Alteração da Meta 2 atribuída às Turmas Recursais pelo TRF1.

3.6- O sistema de comunicação de dados de internet, na Vara Federal de Juína/MT, vem oscilando constantemente, ocasionando falhas em todos os sistemas.

Com relação às Iniciativas Estratégicas:

1- A unidade responsável pelo Banco de Boas Práticas do TRF1 parou de alimentar o banco, era um meio de captura/divulgação de ideias/sugestões.

2- Captura de novas iniciativas. Percebe-se que há melhorias nas rotinas de trabalho em algumas unidades, mas não há estímulo para desenvolver as ideias na forma de projetos e/ou ações.

3- Conforme registrado no Relatório consolidado das Varas 9231258, destaca-se:

3.1- Além da alta complexidade, própria das causas mais antigas ainda não julgadas na 1ª Vara Federal, a multiplicidade de sistemas, o volume de trabalho e a resistência às mudanças são dificuldades enfrentadas na implementação de novas ações.

3.2- Cultura institucional e quadro de servidores pouco voltados para a inovação.

Com relação ao Plano de Logística Sustentável:

1- Captura no prazo e confiabilidade dos dados para preenchimento do Questionário da Sustentabilidade do CNJ.

9 - Conclusão, comentários e sugestões de melhoria:

Sugestões de melhorias:

- 1- Inclusão permanente das Boas Práticas no Banco de Boas Práticas do TRF1.
- 2- Criação de um sistema informatizado para lançamento, por cada unidade (seccional e subseções), dos dados do questionário mensal e anual da sustentabilidade do CNJ.
- 3- Conforme registrado no Relatório consolidado das Varas 9231258, destaca-se:
 - 3.1- A atualização da calculadora de Metas, utilizada no ano passado, também contribui e auxilia no acompanhamento.
 - 3.2- Necessidade de dotar o E-SIEST de ferramenta para verificação de tarefas POR PERÍODO (quantos processos foram conclusos de data inicial até data final, por exemplo).
 - 3.3- Sugerir que as novas Metas 2 do Tribunal direcionadas às Turmas Recursais, neste ano, tenham apenas efeito de orientação e sejam efetivamente implementadas apenas no ano de 2020.

METAS 2019:

É unânime a insatisfação das unidades judiciárias com o e-Siest devido à sua inconsistência, confiabilidade e demora na atualização dos dados.

Apesar das dificuldades registradas por diversas unidades da área judiciária da SJMT, na Parte II do Relatório Consolidado das Varas 9231258, nota-se um movimento favorável para implementação de ações com objetivo de melhorar os resultados para alcance das metas. Essa premissa parte da análise da Parte I do mesmo Relatório, onde foram contabilizadas 13 (treze) boas práticas já registradas, 08 (oito) a serem registradas e 06 (seis) boas ideias (ações com menos de 6 meses de uso).

Com relação ao desempenho das metas, comparando o Relatório do e-Siest de outubro/18 (10 unidades com selo) com outubro/19 (5 unidades com selo), o desempenho em outubro/2019 é 50% menor em relação a outubro/2018. É um indicativo de que o número de unidades a receber o selo em 2019 seja menor que em 2018 (09 unidades premiadas e a unidade jurisdicional-SJMT).

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS:

Quanto às iniciativas, os projetos estão sendo executados. Atualmente são 09 (nove) projetos em andamento, estando 04 (quatro) em execução dentro do prazo e 05 (cinco) em execução com atraso. Todos estão sendo acompanhados pela Semad que, como unidade de apoio, tem intensificado o acompanhamento, principalmente, daqueles que estão sendo executados com atraso.

Quanto a não inclusão permanente das Boas Práticas no Banco de Boas Práticas do TRF1, será encaminhado ofício do Cipe-MT ao TRF1 consultando sobre descontinuidade da inclusão das boas práticas no banco. Caso não tenha previsão de inclusão permanente, será sugerido ao Cogecon-MT a criação do Banco de Boas Práticas da SJMT no portal da intranet para divulgação das Boas Práticas. Não seria uma boa prática, considerando que o Banco do TRF1 abrange toda a 1ª Região, mas será uma medida necessária para compartilhamento das boas práticas pelo menos dentro da SJMT (atualmente estamos com 5 (cinco) boas práticas (02 judiciárias e 03 administrativas) registradas e ainda não compartilhadas).

O Cipe-MT ainda é composto somente de servidores da área administrativa, já foram feitos vários convites aos diretores da área judiciária, mas até o momento não houve adesão. Será sugerido a participação em sistema de rodízio anual, como é feito no CGER-TRF1 (a cada ano, 03 (três) seccionais fazem parte da comissão, participando das reuniões quadrimestrais por videoconferência/teams).

PLS:

Quanto ao PLS, foi dado alguns passos importantes, adesão à Agenda A3P; criação do Grupo Executivo VI, vinculado à comissão do PLS para a implantação da Coleta Seletiva Solidária e a

mudança do horário de realização dos eventos institucionais, do final para o meio do expediente. Isto possibilitou a participação de mais servidores, estagiários e prestadores de serviços aos eventos.

O que ainda está a desejar é a coleta dos dados para preenchimento do questionário da sustentabilidade do CNJ no prazo estabelecido pelo CNJ e a confiabilidade desses dados. Em 2019 foram ajustadas algumas rotinas, mas não mostraram eficientes durante o ano, aqui podemos elencar diversos fatores: falta de mapeamento das atividades setoriais; rotatividade de servidores, principalmente, nas Subseções; servidores de férias/licença; falta de planejamento e/ou de se ter uma agenda; muitas frentes de trabalho de diferentes áreas para uma única pessoa administrar (caso das Sesap's). Quanto a confiabilidade, seria necessário ajustar os relatórios do SICAM (existem pelo menos 3 tipos de relatórios que fornecem os dados, mas cada um emite um resultado diferente) e/ou verificar a possibilidade de criar um sistema informatizado para incluir todos os itens do questionário da sustentabilidade com possibilidade de emissão de relatórios por localidade (Seção e Subseções) inclusive com gráficos, o que tornaria os resultados mais fidedignos, e consequentemente um relatório mais consistente, coerente com a realidade de cada localidade. No e-Siest existe uma pasta "Gestão Estratégica/Painel PLS", seria um indicativo de que, futuramente, os dados do PLS estariam sendo inseridos no e-Siest?

É o relatório.

Cuiabá, novembro 2019

Pedro Francisco da Silva

Juiz Federal Diretor do Foro

Analídia Abílio Miguel Diniz Brum

Diretora da SECAD

Valéria Maria Viana Assis Lanna

Supervisora da SEMAD



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Francisco da Silva, Diretor do Foro**, em 08/11/2019, às 19:35 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Valeria Maria Viana Assis Lanna, Supervisor(a) de Seção**, em 12/11/2019, às 14:48 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Analidia Abilio Miguel Diniz Brum, Diretor(a) de Secretaria Administrativa**, em 12/11/2019, às 21:13 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/servicos/verifica-processo.htm> informando o código verificador **9230985** e o código CRC **17E9183B**.

Av. Rubens de Mendonça, 4888 - Fórum Federal JJ Moreira Rabelo - Bairro Centro Político Administrativo - CEP 78049-942 - Cuiabá - MT
- www.trf1.jus.br/sjmt/

0024084-92.2019.4.01.8000

9230985v7